



Jornal do Aramy

E.M.E.F. Aramy Silva – Rua Chico Pedro, 390 – Camaquã – Porto Alegre/RS

2008



Máscara e Painel
B14

Poesias
B31 - B32 - B33 - A34

Reinventando a Infância

Crônica
C33

Inclusão

Informática
C10 e C20

Bruno e Camila
BP

Robótica

Adote um escritor

"Ser adolescente é..."
Turma BP

Aniversário da Escola

Hora do Conto

Revista de Variedades
C22 - C23

Inclusão Digital

Alô Aramyanos!

Com muita satisfação e orgulho estamos divulgando o Jornal do Aramy, que traz um pouco das atividades desenvolvidas neste nosso 51º ano.

Percebemos a alegria, desejo de aprender e de ensinar, de conviver em paz, cuidar da natureza e ajudar a criar um mundo melhor através de nossas rotinas e vivências. Que todos continuem cada vez melhor!

Um abraço.
A Direção

INCLUSÃO – UTOPIA OU POSSIBILIDADE

A Inclusão vem sendo motivo de reflexões no mundo inteiro. Há mais de dez anos, governos de diversos países e organizações não-governamentais vêm promovendo encontros para análise e reflexão sobre a implementação de uma escola para todos.

Segundo Stainback e Karagiannis, “a educação é uma questão de direitos humanos, e os indivíduos com deficiências devem fazer parte das escolas, as quais devem modificar seu funcionamento para incluir todos os alunos”.

Enquanto um direito individual de integrar-se à sociedade em todas as suas instâncias, a inclusão é inquestionável. A exigência legal só aconteceu como uma forma de pressionar as instituições de ensino no sentido de buscar propostas dentro do seu Projeto Político-Pedagógico que pudessem contemplar o atendimento de alunos com necessidades especiais, tanto no que se refere ao ingresso na escola, proporcionando a socialização, como no oferecimento de uma metodologia eficiente para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Mantoan ressalta que “a inclusão implica uma mudança de perspectiva educacional, pois não atinge apenas alunos com deficiências e os que apresentam dificuldades de aprender, mas todos os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral.”

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases, número 9394, de 20/12/1996, coloca como *proposta* a inclusão de alunos com necessidades especiais em classes regulares. Essa questão normativa vem gerando mudanças no modelo educacional brasileiro, visto que as escolas e os professores, buscando contemplá-la, vêm se deparando com aspectos cognitivos e sócio-afetivos que a inclusão impõe. Uma inquietação vem tomando cada vez mais os espaços das instituições de ensino à procura de estratégias que possam assegurar a todos os alunos uma aprendizagem efetiva.

As escolas precisam desenvolver uma infra-estrutura que contemple as novas demandas que a prática inclusiva impõe e os professores necessitam de aprimoramento permanente no sentido de preparar uma metodologia eficiente para todo o grupo na sala de aula e para o manejo de situações relacionadas aos aspectos sócio-afetivos que a inclusão desencadeia.

Mas a Inclusão só se efetivará no espaço escolar se a comunidade entender a importância do desenvolvimento de uma nova forma de encarar a questão das diferenças, que levará à produção de uma sociedade mais justa em substituição à ação do preconceito. É necessária a articulação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, que, através de seu discurso e ação, reforçará o crédito sobre a possibilidade de uma sociedade para todos.

A Inclusão vem se efetivando em várias escolas que promovem propostas que buscam contemplar as diferenças, destacando o valor das habilidades, da trajetória, e dos conhecimentos de cada indivíduo. Este trabalho pode ser uma pequena semente, mas já vem gerando frutos que nos fazem crer no que diz Mantoan – “A Inclusão é um sonho possível!”

Novidades

Robótica no Aramy

O Aramy está engajado no Projeto Robótica patrocinado por um contrato firmado entre Prefeitura de Porto Alegre e a empresa Lego Educacional.

Trabalho em equipe



Responsabilidade

Este ano o Aramy iniciou o projeto com a participação de do 2º Ciclo e 3ºCiclo.

- ✓ Cristiano
- ✓ Mateus
- ✓ Arnaldo
- ✓ Aline
- ✓ Karine
- ✓ Gabriel
- ✓ Felipe
- ✓ Lucas
- ✓ Jenifer
- ✓ Patrick

- ✓ Gabriela
- ✓ Carolina
- ✓ Guilherme
- ✓ Thales
- ✓ Luan
- ✓ Bruno
- ✓ Leonan
- ✓ Camila
- ✓ Alysso
- ✓ Cristian
- ✓ Jardel

- ✓ Rodrigo
- ✓ Cláudio
- ✓ Bruno
- ✓ Andressa
- ✓ Patrick Giovane
- ✓ Ândrea
- ✓ Caroline
- ✓ Kevin
- ✓ Patrick
- ✓ Anderson

- ✓ Luiz César
- ✓ Ketleen
- ✓ Larissa
- ✓ Mailise
- ✓ Mariana
- ✓ Douglas
- ✓ Bruna Vitória
- ✓ Letícia
- ✓ Débora

Curso de Inclusão Digital Marista 2008

Este ano, em parceria com a PUC, nossa escola propiciou aos alunos e à comunidade em geral, a partir de 14 anos, um curso de informática básica, com duração de 50 horas, onde foram abertas duas turmas, com 15 alunos, em cada turma.

Cada turma teve 1h e 45 min de aula, de segunda à sexta-feira, ao longo de dois meses.

O curso foi ministrado em uma unidade móvel, em frente a Escola, tendo como enfoque a preparação para o trabalho.

Entendemos que a partir de parcerias como estas podemos complementar nosso trabalho, propiciando a nossa comunidade oportunidades de qualificação, buscando melhores condições na área profissional com igualdade.

Profª. Rejane Acosta

FAZENDO PARCERIAS




Durante o período das **Olimpíadas de Pequim/2008**, os alunos das turmas C11, C12, C13 e C21 produziram na Sala de Informática propagandas, usando os conhecimentos trabalhados em Língua Portuguesa, gráficos com dados obtidos em pesquisa feita para a aula de Matemática, slides com conteúdos de Ciências, Geografia, História e Inglês (também turmas C22 e C23), todos relacionados com os conhecimentos sobre a China.

NÃO PERCA!!!
A ÚNICA CHANCE DE COMPRAR O APARELHO DO SEUS SONHOS.
POR MUITO POUCO... POR APENAS R\$ 99,99
É O MELHOR APARELHO DO ANO

Você pode gravar músicas do Brasil e escutar em Pequim


Você pode gravar os vídeos que você mais gosta em seu aparelho E levar para Pequim e se lembrar do Brasil.

COM ESSA TECNOLOGIA VOCÊ PODE ESTAR EM PEQUIM E SABER AS NOVIDADES DO BRASIL.



VOCÊ PODE encontrar tudo isso nas lojas B&I ou I & B. No bairro Camaquã, Rua Afonso Arinos, 799.


Ingrid e Bruna - C11



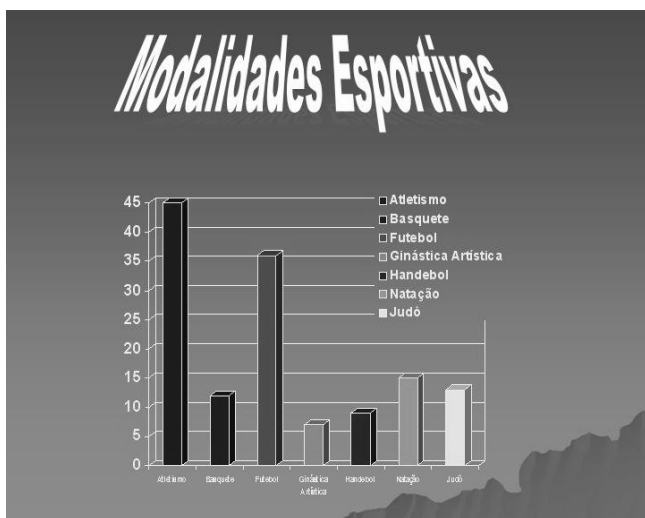
USE E ABUSE DO NOVO CLOSEUP
VÁ PARA AS OLIMPIADAS

COM O HÁLITO REFRESCANTE!!!
Seus dentes poderão valer ouro!!!

Máxima proteção anticáries
 Dentes fortes e brancos
 Hálito fresco!!!
 Agradável sabor de menta



Lidiane e Paola - C13



Kevin e João Pedro - C21

Michael Phelps



He is Twenty-Three years old.
 His category is Swimming.
 He born in United States.
 He win a gold medal.

Henrique e Alai - C22

História das Olimpíadas

Além da religiosidade, os gregos buscavam através dos jogos olímpicos a paz e a harmonia entre as cidades que compunham a civilização grega. Mostra também a importância que os gregos davam aos esportes e a manutenção de um corpo saudável.

No ano de 392 AC, os Jogos Olímpicos e quaisquer manifestações religiosas do politeísmo grego foram proibidos pelo imperador romano Teodósio I, após converter-se para o cristianismo.



Tamara e Michelle - C21

Os animais da China

Animais selvagens: Tigre, Antilope, Ovelha azul, Leopardo, Lobo e os mamíferos de peles, ovelhas, Pandas gigantes e ursos selvagens.



Animais domésticos: cães, gatos, patos, gansos, frangos, garças, porcos



Rodrigo - C11

Programa de Leitura “Adote um escritor”

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Aramy Silva através da sua Biblioteca Elpidio Ferreira Paes aderiu ao Programa de Leitura Adote um Escritor, (uma parceria entre a Câmara Rio Grandense do livro e a SMED), desde seu início em 2003, recebendo na Escola autores como André Neves, Mário Pirata, Cláudio Levitan entre outros.

Além da visita dos autores à Escola, o projeto abrange o recebimento de verbas para aquisição de livros na Feira do Livro e para o traslado dos alunos à Feira. Tudo isto aliado ao excelente trabalho de divulgação e apreciação das obras que é feito pelos professores em sala de aula e pela Biblioteca com a hora do conto, entre outras atividades a Escola contribui de maneira significativa na formação dos nossos alunos.

Em 2007 recebemos com muito carinho as escritoras Marô Barbieri e Simone Saueressig que relataram suas experiências aos alunos e também apreciaram os diferentes e criativos trabalhos inspirados em suas obras.

Neste ano, em novembro, será com grande prazer que receberemos o escritor Celso Gutfreind, autor de livros como “O caminho do pintor”, “A almofada que não dava tchau”, Grilos entre outros.

As obras do autor já estão disponíveis na Biblioteca. Receberemos nos próximos meses novos livros para enriquecer nossos acervo.



Outubro/2008

Professoras da Biblioteca

Inseridos no Projeto “Adote um escritor” as turmas B21 com a Prof^a. Jane, B22 com a Prof^a. Nilza e B23 com a Prof^a. Rosane estão lendo histórias de Celso Gutfreind no livro “**Grilos**”.

Comentários e discussões sobre os textos lidos ganham cada vez mais “espaço” e enriquecem os debates preparando os pequenos leitores para o encontro com Celso Gutfreind que visitará a escola no dia 07 de novembro.

Prof^a. Jane Diedrich



Teatro de Fantoques na Biblioteca

Estão de parabéns as alunas Patrícia, Alessandra, Luana e Caroline que realizaram espontaneamente, com muita criatividade, um teatrinho de fantoches para os alunos das turmas do Jardim e A10, do turno da manhã.

As alunas contam como foi a experiência:

“A experiência foi muito legal. Ver todo mundo se divertindo foi bom demais. Gostamos tanto que gostaríamos de repetir sempre.”

Alessandra Gonçalves. C32

“A experiência foi maravilhosa, porque aí eu tive consciência de ver o quanto as crianças adoram. Eu fazendo teatro me sinto bem, porque gosto de ajudar as crianças, ver cada olhinho brilhando e cada sorriso, nossa... é tão maravilhoso poder fazer as crianças sorrir! Adorei e espero continuar sempre, quando eu puder.

Luana Vilela Mendonça. C32

Essa experiência com o teatro foi muito legal. Ver as crianças se divertindo com o nosso teatro foi muito legal mesmo. Teve uma hora que eu parei para tirar foto e fiquei olhando a empolgação dos pequenos. A biblioteca nos deu a oportunidade de fazer esse teatro e eu quero fazer novamente.

Caroline Soares Laurenz. C32



Prof^a. Odila Ribeiro

Os alunos da Turma B14 realizaram uma visita ao Museu Egípcio, o que despertou o interesse pela cultura do Egito Antigo.

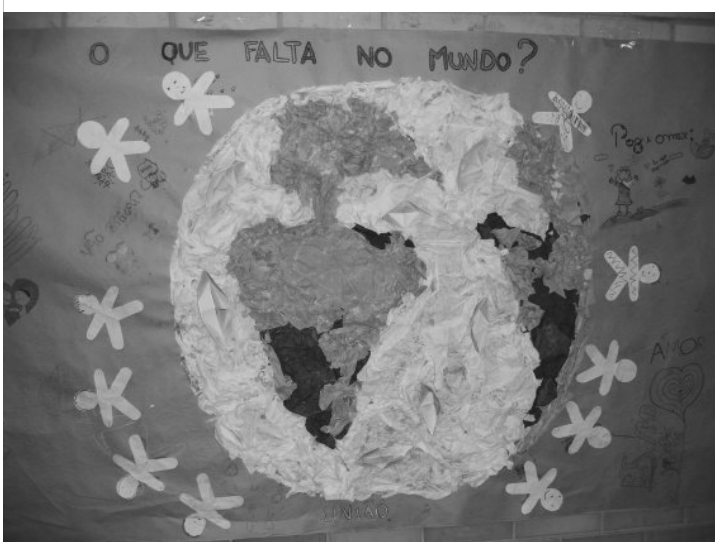
Os alunos baseados nas informações sobre a cultura egípcia, produziram máscaras enfeitadas com lantejoulas, glitter e outros materiais decorativos, as quais foram utilizadas para o desfile de aniversário da Escola.

Prof^a. Elisabeth Soares Noronha



Máscara produzida pela Turma B14 para o desfile de aniversário da Escola realizado no dia 4/9/2008

Planeta Terra



A galera do Aramy está sempre preocupada com as questões do meio ambiente; e a Turma B14, com a Prof^a. Daniela, construiu um lindo painel expressando coisas essenciais para que possamos buscar um mundo melhor para todos nós.

SSE
Prof^a. Clair

Reinventando a infância

Na Semana da Criança que ocorreu no período de 06 à 10 de outubro no Aramy Silva as turmas de A30 fizeram várias atividades bem diversificadas, onde os alunos participaram e se divertiram muito.

Tivemos a preocupação de oportunizar atividades que resgatassem histórias e brincadeiras de todas as épocas.

Destacamos algumas destas atividades:

- ☺ *Leitura e cantoria da música "Bolinha de sabão" de Orlan Divo e Adilson Azevedo.*
- ☺ *Brincadeira no pátio com bolhinhas de sabão. (culminância)*
- ☺ *Construção de brinquedos e jogos com sucata para presentear as outras turmas*
- ☺ *Sessão de cinema com pipoca.*
- ☺ *Brinquedos(tobogã, cama elástica, outros) no pátio.*
- ☺ *Baile à fantasia.*
- ☺ *Lanches especiais.*



Turmas A31, A32, A33 e A34
Prof^a. Ana Rita, Denise, Maria Cristina e Thayse

"Amei aos 14 anos,
mas perdi a esperança,
pois sua boca me diz
que era uma criança;
pois desde então fiquei
a chorar
pois você esqueceu de um detalhe:
criança também sabe amar!"



*Luana Maciel Daitx
B32/2008*

"Não te assuste de mim
que sofro tanto
que quero chorar
apenas em teus ombros
e devorar teu olhar.
Meu amor."



*Juliano Pereira Bonkevich.
BP1/2008*

"Blogs, celular
agendas lotadas,
cabeleireiro,
estresse,
preocupação
com o
aquecimento
global,
o apelo
pelo consumo
e pouco,
pouquíssimo
tempo para
brincar.
Acredite:
- Estamos
falando de
crianças."



*Natália de Matos Borges
B31
12/9/2008*

Poesias criadas pelos
alunos, a partir do Caderno
Piadas, Pensamentos e
Poesia, construído nas
aulas de Arte, associando
Arte e Literatura.

Profª. Maria Valéria de Lima Schneider

"Meu pensamento é como o vento,
foge a todo o momento.
Meu coração é como o cão:
corre atrás de um carinho
e late mais um pouquinho.
Meu corpo é como uma mola,
que pula a toda hora.
Minha vida é como um fantasma:
eu não existo.
Ninguém dá bola pra mim..."



*Camila Jardim
B33/2008*

DIA DA CRIANÇA



Porque é bom ser criança ...
Porque comemos doce,
Porque podemos brincar,
Porque podemos estudar,
Porque temos uma ótima professora,
Porque criamos brinquedos,
Porque nos divertimos e fazemos bolinhas de sabão.
Vanderson, André, Julio, Vinicius M. Machado, Hudson.

*Profª. Ana Rita
Turma A34*

Uma história verdadeira

O projeto de produção textual de narrativas de ficção culminou com a autoria de ótimos contos dentre eles o colega Luara.

Prof.^a Jane

Era uma vez uma princesa chamada Branca de Nev...

-Pára tudo!

-Am?

-Bom, eu sou a Madrasta que vocês acham que é má, e eu vou contar essa história.

Há muito tempo atrás eu tinha uma família feliz. Eu era uma rainha muito linda. Eu amava o meu marido e ele me amava. Mas tinha um grande problema, tinha a filha dele de outro casamento, que por sinal era uma peste me incomodava, rasgava os meus vestidos e muito mais. Logo quando ela fez 15 anos o meu marido morreu, foi um abalo na minha vida. Sofri demais!

Normalmente todo mundo diria que eu fiquei feliz, pois as pessoas acham que eu só queria o dinheiro dele. Mentira! Uma grande mentira.

Logo que dois meses se passaram do falecimento do meu marido, Branca de Neve começou a ficar pior.

Perdemos quase tudo o que tínhamos. Não dava nem para pagar os empregados, então começamos eu e Branca de Neve a fazer as tarefas de casa. Daí que surgiu a história de que eu a fazia de escrava. Mentira! Era só algumas tarefas.

Numa certa manhã Branca chegou para falar comigo:

- Madrasta. - Ela falou gritando.

-Sim Branca. -Respondi com sono.

-Bom, seguinte, conheci uma rapaziada maneira, são sete anõezinhos da pesada e eu vou morar com eles, cansei de aturar.

-Mas Branca seu pai antes de morrer pediu para eu cuidar de você.

-Não me importo, eu vou ir sim.

-E esses anõezinhos não são grande coisa, já ouvi coisas terríveis deles.

-Tanto faz, você não é minha mãe mesmo. Tchau!

Bom não adiantava mais. Ela tava decidida. Pensei vou correr atrás dela. Mas não. Ela sempre me incomodou.

E nunca deu valor para mim. Deixei que se virasse...

Passou três semanas sem ter nenhuma notícia dela. Então mandei um caçador ir atrás. Chegando lá, ela xingou o caçador:

-Olha aqui seu caçador de meia tigela, não me aparece mais aqui, porque eu não vou voltar.

-Mas a Rainha quer reconquistar seu coração Branca de Neve. -Disse o caçador tentando se explicar.

-Não adianta eu não vou voltar!

Pois então agora não adiantava mais, ela não queria voltar.

Logo no outro dia tive uma idéia. Que tal se eu levasse umas frutas para ela quem sabe resolve voltar, porque essa culpa que o pai dela me deixou é terrível. Lembro muito bem dele me dizendo para eu cuidar dela. E acho que ele só vai descansar em paz quando ela voltar a morar comigo.

No dia seguinte fui até a floresta atrás dela.

-Branca de Neve.

Logo ela veio atender a porta e falou:

-O que você quer!

-Bom Branca vim trazer umas frutas para você.

-Que bom mesmo! -Disse ela debochada.

Ela comeu uma maçã, ou melhor a terrível maçã. A coitadinha começou a se coçar toda e caiu dura no chão. Eu sem saber o que era me mandei da lá.

Bom, os anõezinhos a botaram numa cama, muito preocupados. O tal beijo que a curaria, não foi bem um beijo.

Foi um chá bem forte de um tal curandeiro, que por coincidência era o meu caçador.

Bom, agora Branca de Neve está casada com o caçador .E não viveram felizes para sempre!

Ah, e eu estou casada com um rei lindo chamado Walter. Estou super feliz. Sou rica e tenho tudo o que eu quis, e o melhor não têm enteada!

Agora eu posso falar.

A madrasta e o rei se casaram e viveram felizes para sempre!

Fim

Luara Escarcel – C33 – 01/7/2008



No espaço da Informática, a Turma BP tem expressado suas idéias e emoções através de textos, fotografias e do registro dos trabalhos mais significativos, com a intenção de produzir um Blog da turma.

Profª. Fátima. Ana Gertrudes, Andréa com parceria da assessora de informática Carina.

SER ADOLESCENTE É...

SER RESPONSÁVEL;
A FASE QUE COMEÇA A RESPONSABILIDADE;
CHATO, POIS NÃO TENHO NADA PARA FAZER;
TER MAIS AMIGOS;
UMA MUDANÇA DE ATITUDES;
SER ABORRESCENTE;
QUERER MAIS;
QUERER ROUPA BACANA;
AMAR PELA PRIMEIRA VEZ;
TER MAIS LIBERDADE.

Augusto – 16 anos - BP

SER ADOLESCENTE É...

TRABALHAR E ESTUDAR;
NAMORAR, CORRER E BRINCAR;
FAZER PIQUENIQUE, JOGAR BOLA E
JOGAR VIDEO GAME;
NAMORAR E ANDAR DE BICICLETA;
OLHAR FILME NO CINEMA E COMER PIPOCA;
COMER BASTANTE;
FAZER CHURRASCO;
FAZER FESTAS;
FAZER POEMA;
FINALMENTE SER ADOLESCENTE É
IR PARA PRAIA TOMAR BANHO DE MAR.



Daniel – 13 anos - BP

Revista de Variedades

Profª. Jane Karnopp Diedrich

Continuamos desenvolvendo o projeto da *Revista de Variedades* com as turmas de 2º ano do 3º Ciclo, onde são produzidos textos com diferentes propostas: entrevistas, relatos de viagens, pesquisa de opinião, etc.

A idéia de ser autor e capa de revista tem estimulado os alunos à escrita.

Ter sua própria revista também permite levar para casa, ao final do ano, uma recordação de toda a turma.

VISÃO TEEN



Veja um roteiro para suas férias.

Qual é a sua opinião?

Não deixe de ler a entrevista!

Oriente-se! Leia seu horóscopo.

Confira as notícias.

C22
C23

CONJUNÇÃO



Veja um roteiro para suas férias.

Qual é a sua opinião?

Não deixe de ler a entrevista!

Oriente-se! Leia seu horóscopo.

Confira as notícias.

Criando os personagens Bruno e Camila

Somos da Turma BP e vamos contar uma grande idéia que tivemos: criar os personagens Bruno e Camila.

Tudo começou com uma entrevista chamada “Quem eu sou?”, onde falamos sobre nós mesmos.

A partir desse trabalho, surgiu a idéia de criarmos um personagem parecido conosco.

Então, fizemos várias votações para decidirmos quem seria o personagem: sexo, nome, idade, onde estudaria, se também trabalharia e etc. Depois de criarmos a entrevista com o Bruno, decidimos criar a personagem “Camila”, do mesmo jeito.

A finalização desse trabalho será a escrita da história de um dia na vida de Camila e Bruno.

A professora Lorayne soube do nosso trabalho e propôs que construíssemos dois bonecos para fazermos teatro e darmos vida aos personagens.

Os bonecos estão quase prontos e foram feitos assim: com meias recheadas de jornais, em tamanho natural. Costuramos nos bonecos as roupas doadas pelas professoras, os acessórios, os olhos, a boca e o nariz.

Queremos apresentar um teatro com o Bruno e a Camila para toda a escola e para outras escolas também.

Participam e colaboram com este projeto as Prof^{as}. Ana Gertrudes, Clair, Lorayne, Maria Rosa, Maria Valéria e alunos da Turma BP.

Aproveitamos para fazer uma homenagem à Prof^a. Fátima, de quem estamos sentindo muita saudade.



Turma BP.

Perfil da Camila

- ☺ O nome do personagem é Camila.
- ☺ Ela tem dezesseis anos.
- ☺ A Camila trabalha na Lan house.
- ☺ Ela estuda no colégio particular.
- ☺ A série da Camila é primeiro ano do segundo grau.

Ianca



Perfil do Bruno

- ☺ 16 anos de idade;
- ☺ estuda na 8^a série de uma escola particular;
- ☺ à tarde trabalha no Mc Donald, no Shopping;
- ☺ gosta de estudar;
- ☺ assistir TV;
- ☺ jogar video-game;
- ☺ bater papo na Internet.

aluna colaboradora do Projeto Bruno - Camila.

Conselho Editorial

Prof^a. Responsável Liége Teixeira de Moraes

